

RELATÓRIO DE **GESTÃO**

ANUAL

Período:
04/07/2025 – 05/08/2026

Mandato:
2025-2029

IFSUL - CÂMPUS SAPIRANGA
Educação pública, gratuita, inclusiva
e de qualidade.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul-rio-grandense
Câmpus Saporanga

**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS SAPIRANGA**

RELATÓRIO DE GESTÃO – ANUAL

Período: 04/07/2025 – 05/08/2026

Mandato: 2025–2029

Direção-Geral
Valter Lenine Fernandes

Gabinete da Direção-Geral
Júlio Korzekwa

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão
Tiago da Silva Gauterio

Departamento de Administração e de Planejamento
Eduardo Schmidt Fernandes do Santos

Coordenadoria de Pesquisa e Extensão
Alexandre Trevisan Pereira

Sapiranga, 10 de agosto de 2026.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
DIREÇÃO-GERAL	8
GABINETE DA DIREÇÃO-GERAL	28
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO	32
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	37
COORDENADORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO	44
CONCLUSÃO	48

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão Anual apresenta as principais ações, iniciativas, resultados e desafios do IFSul – Câmpus Sapiranga no período de 4 de julho de 2025 a 5 de agosto de 2026, correspondente ao primeiro ano do mandato da gestão 2025–2029. O documento tem como finalidade registrar e dar transparência às ações desenvolvidas pela Direção-Geral, pelo Gabinete da Direção-Geral, pelo Departamento de Administração e de Planejamento (DEAP), pelo Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX) e pela Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX), bem como às iniciativas conduzidas em articulação com as demais equipes, coordenações, núcleos e instâncias institucionais.

A elaboração deste relatório parte do entendimento de que a gestão pública deve estar permanentemente orientada pelo planejamento, pela transparência, pela responsabilidade na utilização dos recursos públicos, pela participação da comunidade acadêmica e pela busca contínua da melhoria dos serviços prestados à sociedade. Nesse sentido, o documento não se limita ao registro quantitativo das atividades desenvolvidas, mas procura apresentar os processos de organização, articulação e tomada de decisão que contribuíram para o desenvolvimento institucional ao longo do período.

O primeiro ano da gestão foi marcado pelo desafio de conciliar a consolidação dos processos administrativos e acadêmicos com a ampliação da atuação institucional do Câmpus. Nesse contexto, foram desenvolvidas ações voltadas à melhoria da infraestrutura, à qualificação dos ambientes de ensino e trabalho, à expansão e consolidação da oferta educacional, ao fortalecimento das políticas de permanência e êxito estudantil, à inclusão e à acessibilidade, à pesquisa, à extensão e à inovação, bem como à ampliação das relações institucionais com diferentes esferas do poder

público, instituições de ensino, organizações da sociedade civil, empresas e comunidades.

A atuação institucional também esteve orientada pela compreensão de que o desenvolvimento de um Câmpus da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica depende não apenas dos recursos orçamentários regularmente destinados à instituição, mas também da capacidade de estabelecer parcerias, construir redes de colaboração, apresentar projetos e mobilizar recursos complementares para atender às demandas da comunidade acadêmica. Nesse sentido, o período foi caracterizado pela intensificação da articulação institucional e pela busca de novas oportunidades de financiamento, cooperação e desenvolvimento de projetos.

Outro eixo estruturante foi o fortalecimento da governança institucional. A adoção de mecanismos de planejamento e acompanhamento, a realização de reuniões sistemáticas com os setores, a elaboração de planos semestrais de ações, o acompanhamento das metas, a organização de fluxos administrativos e a ampliação dos mecanismos de registro e transparência buscaram estabelecer bases mais consistentes para uma gestão integrada, responsável e orientada por resultados.

Da mesma forma, a gestão buscou ampliar a presença do IFSul Câmpus Sapiiranga nos territórios em que desenvolve suas atividades. A atuação em diferentes municípios, a aproximação com gestores públicos e lideranças locais e a participação em espaços relacionados à ciência, à tecnologia, à inovação, à educação e ao desenvolvimento regional contribuíram para ampliar o reconhecimento do Câmpus como importante política pública e como agente de transformação social.

No campo acadêmico, o período foi acompanhado pela ampliação e qualificação da oferta educacional, pelo fortalecimento da educação superior, pela atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, pela consolidação da Educação de Jovens e Adultos, pela implantação de novas possibilidades de formação e pelo desenvolvimento de ações voltadas à permanência, ao êxito e à inclusão dos estudantes. Paralelamente, às atividades de pesquisa, extensão e inovação ampliaram a interação do Câmpus com a comunidade e com diferentes atores dos setores público e privado.

O relatório também registra desafios e ações que permanecem em processo de implementação. A transparência quanto às metas ainda não concluídas constitui parte fundamental da prestação de contas, permitindo que a comunidade acadêmica acompanhe não apenas aquilo que foi realizado, mas também aquilo que permanece como prioridade para os próximos períodos da gestão.

Dessa forma, este documento deve ser compreendido como instrumento de prestação de contas, transparência, memória institucional e planejamento, permitindo acompanhar a trajetória do IFSul Câmpus Sapiiranga durante o primeiro ano da gestão 2025–2029 e estabelecer referências para a continuidade das ações nos próximos ciclos.

Mais do que apresentar um conjunto de atividades realizadas, o relatório busca evidenciar um processo de construção institucional baseado na articulação entre gestão, servidoras e servidores, estudantes e comunidade externa. Os resultados aqui registrados são, portanto, expressão de um trabalho coletivo e de um compromisso permanente com a consolidação do IFSul Câmpus Sapiiranga como instituição pública, gratuita, inclusiva, democrática, socialmente referenciada e comprometida com a educação

profissional, científica e tecnológica e com o desenvolvimento dos territórios em que está inserido.

Sapiranga, 10 de agosto de 2026.

Valter Lenine Fernandes

Diretor-Geral

Júlio Korzekwa

Chefe de Gabinete da Direção-Geral

Tiago da Silva Gauterio

Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

Eduardo Schmidt Fernandes do Santos

Chefe do Departamento de Administração e de Planejamento

Alexandre Trevisan Pereira

Coordenador de Pesquisa e Extensão

DIREÇÃO-GERAL

O período foi marcado por uma intensa agenda de compromissos institucionais da Direção-Geral com autoridades internas e externas, representantes dos Poderes Executivo e Legislativo, órgãos públicos, instituições de ensino, entidades da sociedade civil e organizações de diferentes áreas, com o objetivo de implementar, ampliar e restabelecer parcerias estratégicas voltadas ao desenvolvimento do IFSul – Câmpus Sapiranga.

Foram realizados mais de 198 compromissos oficiais, considerando apenas aqueles registrados no sistema e-Agendas do Governo Federal, evidenciando uma atuação pautada pelo diálogo institucional, pela articulação interinstitucional e pelo atendimento das principais demandas da comunidade acadêmica. A efetiva concretização dessas demandas depende, em grande medida, da captação de recursos extra orçamentários, especialmente por meio de emendas parlamentares, destinadas à qualificação da infraestrutura, dos ambientes de ensino, pesquisa e extensão, ao fortalecimento das políticas de permanência e êxito estudantil e à implementação de projetos institucionais.

Nesse contexto, a realização de agendas com parlamentares federais e estaduais ao longo do período, aliada a marcos institucionais — como a visita oficial ao Câmpus do Senador da República Paulo Paim e a participação da Direção-Geral em agenda de trabalho junto à Bancada Federal Gaúcha, em Brasília — ampliou os espaços de interlocução institucional e de apresentação das demandas do Câmpus.

As agendas desenvolvidas tiveram como eixo a defesa da educação pública, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada. Nesse processo, a pauta da inclusão, associada à representatividade institucional do Diretor-Geral como o primeiro gestor de um Câmpus

do IFSul com surdez bilateral severa/profunda, integrou a estratégia de diálogo com parlamentares, gestores públicos e lideranças regionais, contribuindo para a obtenção de compromissos de destinação de recursos para o IFSul – Câmpus Sapiiranga.

Como resultado desse trabalho de articulação institucional, foram assegurados compromissos de destinação de emendas parlamentares para o exercício de 2026, totalizando R\$ 2.397.458,60, distribuídos da seguinte forma, conforme os ofícios de indicação:

Parlamentar	Cargo	Valor
Marcon	Deputado Federal	R\$ 500.000,00
Maria do Rosário	Deputada Federal	R\$ 400.000,00
Paulo Pimenta	Deputado Federal	R\$ 350.000,00
Daiana Santos	Deputada Federal	R\$ 250.000,00
Fernanda Melchionna	Deputada Federal	R\$ 250.000,00
Bohn Gass	Deputado Federal	R\$ 150.000,00
Hamilton Mourão	Senador	R\$ 258.720,00
Paulo Paim	Senador	R\$ 138.738,60
Leonel Radde	Deputado Estadual	R\$ 100.000,00
Total Geral		R\$ 2.397.458,60

Totais por categoria

- Deputados Federais: R\$ 1.900.000,00
- Senadores: R\$ 397.458,60
- Deputado Estadual: R\$ 100.000,00

Total Geral de Emendas Destinadas ao IFSul Câmpus Sapiiranga: R\$ 2.397.458,60.

Neste item, optou-se por preservar os valores originalmente constantes nos ofícios de indicação das emendas parlamentares, totalizando R\$ 2.397.458,60. Contudo, no caso das emendas de bancada, a Reitoria do IFSul informou, no mês de julho de 2026, a aplicação de um desconto linear de 3% sobre os valores inicialmente indicados, em razão da adequação ao limite orçamentário disponibilizado.

Assim, os valores apresentados nos parágrafos seguintes já refletem os montantes efetivamente destinados após a aplicação desse desconto, sendo detalhadas as emendas de bancada com seus respectivos valores atualizados.

Os resultados apresentados demonstram que a atuação institucional da Direção-Geral juntamente com o Gabinete contribuiu para ampliar a capacidade de interlocução do Câmpus Sapiiranga com diferentes esferas do poder público, viabilizando a captação de recursos destinados ao desenvolvimento institucional. Esses recursos constituem importante suporte para investimentos em infraestrutura, ensino, pesquisa, extensão, inovação, inclusão e permanência estudantil, em consonância com as prioridades definidas pela gestão e pelas necessidades da comunidade acadêmica.

Nesse contexto, destaca-se que, no âmbito do IFSul, a gestão 2025–2029 do Câmpus Sapiiranga tornou-se referência na captação de recursos provenientes de emendas parlamentares, tanto individuais quanto de bancada.

As emendas parlamentares individuais consistem em indicações realizadas por deputados federais e senadores, que destinam parte dos recursos do Orçamento da União a projetos e investimentos de seu interesse. Já as emendas de bancada são

apresentadas de forma conjunta pelos parlamentares de um mesmo estado, destinando recursos a ações estratégicas e de interesse coletivo, normalmente voltadas a investimentos estruturantes e de maior impacto para as instituições beneficiadas.

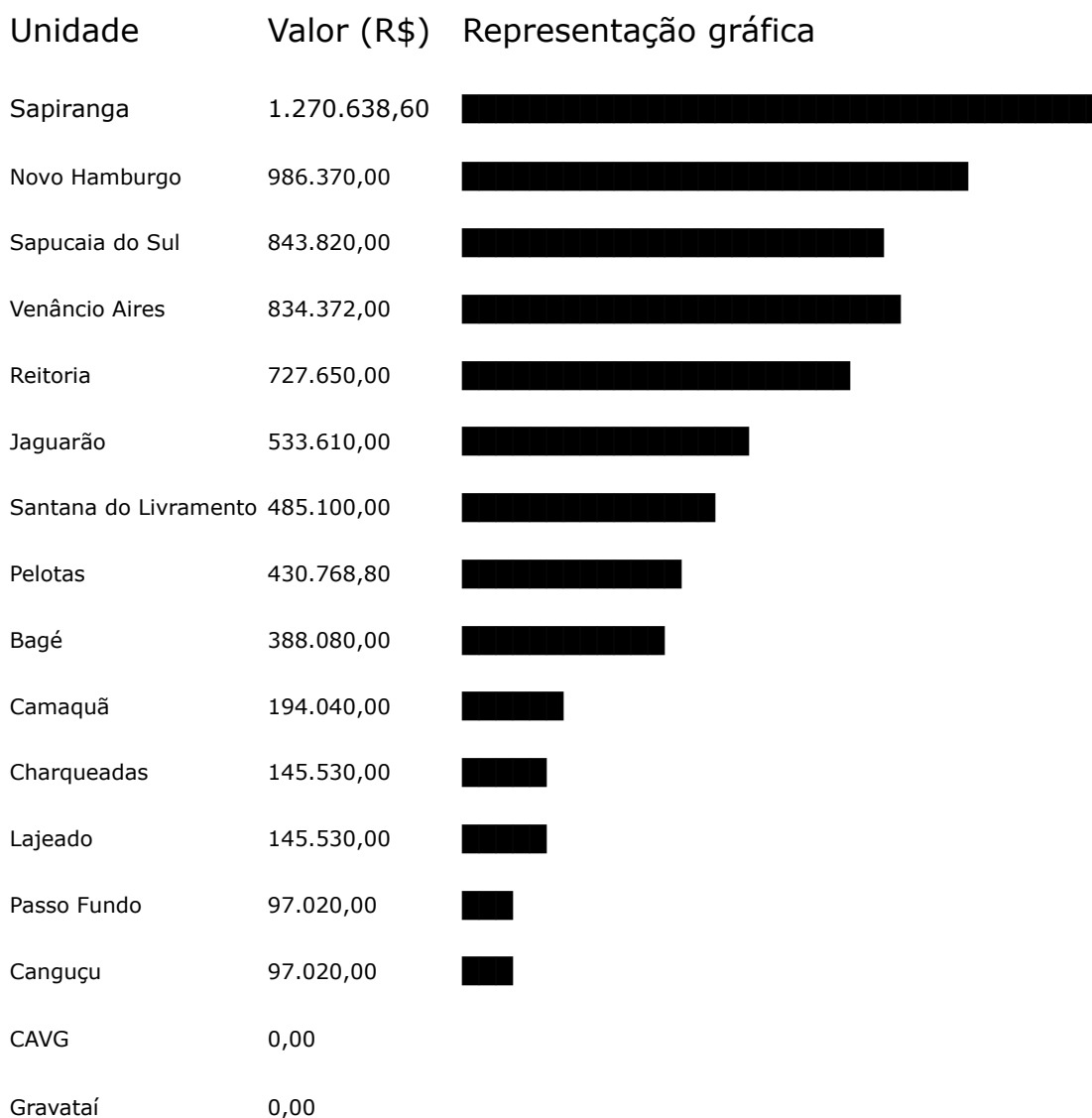
No exercício de 2026, por meio da Emenda de Bancada do Estado do Rio Grande do Sul (Emenda nº 71220004), operacionalizada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), foram destinados R\$ 7.179.549,40 ao IFSul, distribuídos entre a Reitoria e os Câmpus da instituição.

Cabe destacar que os valores inicialmente informados nos ofícios de indicação das emendas de bancada sofreram a aplicação de um desconto linear de 3%, procedimento adotado para adequação ao limite orçamentário disponibilizado. Assim, todos os valores apresentados a partir deste ponto do relatório já correspondem aos montantes efetivamente destinados, após a aplicação da referida redução, refletindo os recursos efetivamente disponibilizados para execução pela Reitoria e pelos Câmpus do IFSul.

A análise da distribuição dos recursos evidencia o protagonismo do Câmpus Sapiranga, que recebeu R\$ 1.270.638,60, correspondentes a 17,70% do montante total da emenda de bancada. Em seguida aparecem o Câmpus Novo Hamburgo, com R\$ 986.370,00 (13,74%); o Câmpus Sapucaia do Sul, com R\$ 843.820,00 (11,75%); o Câmpus Venâncio Aires, com R\$ 834.372,00 (11,62%); e a Reitoria, com R\$ 727.650,00 (10,14%). As demais unidades contempladas foram Jaguarão (R\$ 533.610,00 – 7,43%), Santana do Livramento (R\$ 485.100,00 – 6,76%), Pelotas (R\$ 430.768,80 – 6,00%), Bagé (R\$ 388.080,00 – 5,41%), Camaquã (R\$ 194.040,00 – 2,70%), Charqueadas (R\$ 145.530,00 – 2,03%), Lajeado (R\$ 145.530,00 – 2,03%), Passo Fundo (R\$ 97.020,00 –

1,35%) e Canguçu (R\$ 97.020,00 – 1,35%). Os Campi CAVG e Gravataí não receberam recursos dessa emenda.

Gráfico 1 – Distribuição dos recursos da Emenda de Bancada nº 71220004 entre as unidades do IFSul



Fonte: Elaborado pela Direção-Geral do IFSul Câmpus Sapiranga, com base no Termo de Execução Descentralizada (TED) da Emenda de Bancada nº 71220004/SETEC/MEC.

Os resultados evidenciam que o Câmpus Sapiranga foi a unidade que mais captou recursos provenientes da Emenda de Bancada destinada ao IFSul, concentrando quase 18% do total distribuído entre todas as unidades da instituição. Esse desempenho demonstra a efetividade da atuação institucional da Direção-Geral na

articulação com a bancada federal gaúcha e com o Ministério da Educação, bem como a capacidade de apresentar projetos alinhados às prioridades estratégicas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Cabe destacar que, após a aplicação do desconto linear de 3% sobre as emendas de bancada, o montante total de recursos destinados ao IFSul Câmpus Sapiranga passou a ser de R\$ 2.370.638,60. Desse total, R\$ 1.100.000,00 correspondem às emendas parlamentares individuais, enquanto R\$ 1.270.638,60 referem-se às emendas de bancada, já consideradas com o desconto informado pela Reitoria.

As emendas parlamentares individuais foram destinadas por quatro parlamentares e contemplam diferentes áreas estratégicas para o desenvolvimento institucional do IFSul Câmpus Sapiranga:

- Deputado Federal Marcon: emenda no valor de R\$ 500.000,00, destinada à execução das coberturas entre os prédios do Câmpus, contribuindo para a melhoria da infraestrutura e das condições de circulação da comunidade acadêmica;
- Deputado Federal Paulo Pimenta: emenda de custeio no valor de R\$ 350.000,00, destinada ao financiamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como de outras despesas de custeio necessárias ao funcionamento institucional, cuja execução será detalhada pelo Departamento de Administração, Planejamento e Administração (DEAP);
- Deputado Federal Bohn Gass: emenda no valor de R\$ 150.000,00, destinada ao desenvolvimento de um projeto voltado à agroecologia, fortalecendo ações de sustentabilidade e de integração com a comunidade;
- Deputado Estadual Leonel Radde: emenda no valor de R\$ 100.000,00, cuja aplicação deverá ocorrer obrigatoriamente em

ações de formação na área da inclusão, ampliando as iniciativas institucionais voltadas à promoção da acessibilidade, da equidade e da educação inclusiva.

Dessa forma, as emendas parlamentares individuais, somadas às emendas de bancada, totalizam R\$ 2.370.638,60 em recursos destinados ao IFSul Câmpus Sapiiranga, viabilizando investimentos em infraestrutura, fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvimento de projetos estratégicos, promoção da inclusão e qualificação das condições de funcionamento da instituição.

Os investimentos obtidos ampliam significativamente a capacidade de desenvolvimento institucional do IFSul Câmpus Sapiiranga, possibilitando melhorias na infraestrutura física e tecnológica, o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, a ampliação das políticas de inclusão, permanência e êxito estudantil, bem como a qualificação dos serviços prestados à comunidade. Esses resultados consolidam o protagonismo do Câmpus Sapiiranga no âmbito do IFSul e evidenciam a importância da articulação institucional e da construção de redes de relacionamento como estratégias fundamentais para a captação de recursos públicos e o fortalecimento das políticas educacionais.

Também merece destaque a utilização, como referência metodológica para a estratégia de captação de recursos, da tese de doutorado de Júlio Korzekwa, intitulada *Capacidades estatais e burocracia de médio escalão nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: influência na implementação do PROEJA e na captação de emendas*. A pesquisa analisa as capacidades estatais dos gestores de médio escalão, com ênfase nas dimensões técnico-administrativa e político-relacional, evidenciando como essas

capacidades influenciam a implementação de políticas públicas e a obtenção de emendas parlamentares.

A partir desse referencial teórico-metodológico, a Direção-Geral incorporou e adaptou os pressupostos da pesquisa para estruturar sua estratégia de articulação política e institucional voltada à captação de recursos para o IFSul Câmpus Sapiranga. Assim, a tese constituiu um importante instrumento de apoio à gestão, orientando a construção de relações institucionais, o diálogo com diferentes atores públicos e a definição de estratégias para ampliação da capacidade de mobilização de recursos.

Os resultados alcançados demonstram que a aplicação prática desse referencial metodológico contribuiu para fortalecer as capacidades institucionais do câmpus, potencializando a interlocução com os diferentes níveis de governo, ampliando as oportunidades de financiamento e favorecendo a implementação de investimentos estratégicos voltados ao desenvolvimento institucional e à qualificação da oferta da educação pública, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada.

Paralelamente, a atuação da Direção-Geral no fortalecimento das relações institucionais com órgãos públicos, especialmente a Receita Federal do Brasil e a Advocacia-Geral da União (AGU), possibilitou a formalização de acordos de cooperação que resultaram no recebimento de doações de mobiliário, incluindo mesas, carteiras escolares, cadeiras e lixeiras, com entregas realizadas ao longo de 2026. Essas doações contribuíram para a qualificação da infraestrutura do Câmpus, proporcionando melhores condições para o funcionamento de laboratórios, salas de aula e ambientes administrativos, além de aprimorar as condições de trabalho das(os) servidoras(es) e o atendimento à comunidade acadêmica. A iniciativa representa, ainda, uma estratégia de

otimização dos recursos públicos, ao incorporar bens permanentes ao patrimônio institucional sem a necessidade de investimentos orçamentários diretos, ampliando a capacidade de atendimento das demandas acadêmicas e administrativas. Destaca-se, ainda, que o Câmpus Sapiranga atuou como principal articulador das tratativas junto aos órgãos parceiros, possibilitando que parte desse mobiliário fosse igualmente destinada aos Câmpus Novo Hamburgo, Camaquã e São Leopoldo, ampliando os benefícios da iniciativa para outras unidades do IFSul.

No âmbito das políticas públicas de inclusão, a Direção-Geral articulou a participação do Câmpus Sapiranga em iniciativas estratégicas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), com destaque para o Projeto ProDiversidade, voltado à oferta de formação continuada para servidoras(es) da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A inserção do Câmpus nesse projeto possibilitou o financiamento de missão institucional da Direção-Geral e da Chefia de Gabinete para o desenvolvimento de agendas estratégicas em Brasília, junto ao Ministério da Educação, à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal. Essas articulações fortaleceram a interlocução do Câmpus com instâncias decisórias do Governo Federal, ampliaram sua participação na construção de políticas públicas educacionais e consolidaram o Câmpus Sapiranga como referência na promoção de ações voltadas à inclusão e à diversidade no âmbito da Rede Federal.

Destaca-se, ainda, no período, a elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) inédito, voltado à Educação Inclusiva, concebido pelo Câmpus Sapiranga como proposta estratégica para o fortalecimento das políticas de formação na área. O projeto foi apresentado à Secretaria de Educação Superior (SESu), à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e à Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, recebendo

manifestação favorável quanto à sua relevância e ao seu potencial de implementação. A proposta foi sinalizada para implantação a partir de 2026 e apresenta potencial de replicação em âmbito nacional, contribuindo para a ampliação das políticas de inclusão e da formação de profissionais da educação em toda a Rede Federal.

Para viabilizar sua implantação, o Departamento de Educação a Distância (DETE), vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) do IFSul, estimou a necessidade de um investimento da ordem de R\$ 1.000.000,00. Diante desse cenário, a Direção-Geral do Câmpus Sapiiranga deverá articular, junto às autoridades políticas e aos órgãos competentes, a captação dos recursos necessários para viabilizar a implementação da proposta, em consonância com as prioridades institucionais e com as políticas públicas de inclusão.

No âmbito interno do IFSul, a intensificação das agendas institucionais da Direção-Geral junto à Reitoria, aliada à demonstração do potencial de verticalização da área de Informação e Comunicação do Câmpus Sapiiranga, resultou em importantes conquistas para o fortalecimento institucional da unidade. Como reconhecimento da consistência do planejamento apresentado e das demandas estratégicas do Câmpus, foram destinadas, para o exercício de 2025/2026, duas Funções Gratificadas (FG-2), ampliando a capacidade de gestão administrativa e acadêmica. Além disso, o Câmpus foi contemplado com duas novas vagas para docentes efetivos da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), fortalecendo as condições para a expansão da oferta educacional, da pesquisa, da extensão, da inovação e do processo de verticalização do ensino.

Essas conquistas representam um marco para o Câmpus Sapiiranga, pois evidenciam o reconhecimento, por parte da Reitoria do IFSul, da maturidade institucional da unidade, de seu potencial de crescimento e de sua capacidade de contribuir para o

desenvolvimento da Rede Federal. Ao mesmo tempo, reforçam o compromisso da gestão em atuar de forma propositiva e articulada na busca por melhores condições estruturais, acadêmicas e administrativas para a consolidação e expansão das atividades do Câmpus.

No âmbito da gestão interna, a Direção-Geral realiza, semanalmente, reuniões de acompanhamento com o Departamento de Administração, Planejamento e Administração (DEAP), o Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX), a Chefia de Gabinete da Direção-Geral e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Esses encontros, institucionalizados às quintas-feiras, têm como finalidade monitorar o andamento das ações estratégicas, acompanhar prazos e pendências, definir prioridades, articular a proposição de pautas para os órgãos colegiados e câmaras institucionais, além de orientar e apoiar as chefias e coordenações na condução de suas atividades.

Além disso, foi implantada, para cada Departamento, para a Chefia de Gabinete e para as coordenações, a elaboração de um Plano Semestral de Ações, acompanhado da apresentação de um Relatório de Execução ao final de cada semestre. O objetivo dessa iniciativa é fortalecer o planejamento, o monitoramento das atividades desenvolvidas e a transparência institucional, com a publicização dessas informações no sítio eletrônico do Câmpus.

Como dirigente máximo da unidade e responsável pela gestão pública do Câmpus Sapiranga, a Direção-Geral exerce papel de liderança institucional ao promover a integração entre os diferentes setores, coordenar o planejamento estratégico, alinhar as ações administrativas e acadêmicas às diretrizes institucionais e acompanhar a execução das metas pactuadas. Esse processo envolve a mediação de demandas, a tomada de decisões fundamentadas, a articulação entre as equipes e o fortalecimento de uma cultura de

planejamento, cooperação, transparência e responsabilidade na gestão pública.

A realização sistemática dessas reuniões fortalece a governança institucional ao assegurar o alinhamento entre as deliberações do Conselho de Dirigentes (CODIR), as orientações da Reitoria e a execução das ações no âmbito do Câmpus Saporanga. Além disso, constitui um espaço permanente de diálogo, avaliação e tomada de decisões, permitindo maior agilidade na resolução de demandas, melhor utilização dos recursos públicos e maior efetividade na implementação das políticas institucionais. Essa dinâmica contribui para consolidar uma gestão participativa, integrada e orientada por resultados, em consonância com os princípios da administração pública e com os objetivos estratégicos do IFSul.

Também foram adotadas medidas para ampliar a impessoalidade, a transparência e a observância dos princípios que regem a Administração Pública Federal, especialmente aqueles previstos no art. 37 da Constituição Federal. Nesse contexto, a produção e a divulgação de matérias institucionais passaram a priorizar as ações e os resultados do IFSul Câmpus Saporanga, desvinculando integralmente os perfis institucionais nas redes sociais dos perfis pessoais dos integrantes da equipe de gestão, reforçando o caráter institucional da comunicação pública.

Gradativamente, também estão sendo construídas orientações e fluxos institucionais para a solicitação de recursos destinados ao financiamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como para o encaminhamento de ofícios às autoridades públicas. Paralelamente, busca-se consolidar uma cultura organizacional pautada na rastreabilidade dos processos e dos diálogos institucionais por meio do Gabinete da Direção-Geral,

assegurando o adequado registro, acompanhamento e transparência das demandas institucionais.

Em um primeiro momento, essas medidas podem ter suscitado a percepção de centralização. Contudo, sua implementação encontra respaldo nos princípios que regem a Administração Pública, previstos no art. 37 da Constituição Federal, especialmente os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, bem como nas diretrizes estabelecidas pela Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal e orienta a atuação administrativa segundo critérios de interesse público, segurança jurídica, transparência, motivação, coordenação e controle dos atos administrativos.

Nesse contexto, a centralização dos registros institucionais no âmbito da gestão eleita não tem por finalidade restringir a autonomia dos setores, mas assegurar a governança institucional, a rastreabilidade das decisões, a preservação da memória administrativa, a coordenação das ações e o acompanhamento estratégico das demandas, promovendo maior integração entre os setores e fortalecendo a gestão em benefício do interesse público e do bem comum.

A cada 30 ou 60 dias, conforme o planejamento institucional, a Direção-Geral, as chefias do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX), do Departamento de Administração e Planejamento (DEAP) e do Gabinete da Direção-Geral realizam visitas às turmas de estudantes. Esses encontros têm como objetivos prestar informações sobre as ações institucionais, reforçar orientações relacionadas aos princípios da boa convivência, divulgar oportunidades acadêmicas e ouvir as demandas, sugestões e necessidades apresentadas pelos estudantes.

A iniciativa busca fortalecer os canais permanentes de diálogo entre a gestão e a comunidade acadêmica, promovendo uma gestão participativa, pautada na escuta qualificada, na transparência e na construção coletiva das decisões, em consonância com os princípios da gestão democrática previstos na Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e com os princípios da publicidade, eficiência e participação que orientam a Administração Pública.

A Direção-Geral também compreendeu a necessidade de fortalecer a presença institucional junto às comunidades e aos territórios atendidos pelo IFSul Câmpus Saporanga, especialmente aqueles vinculados à oferta da Educação a Distância (EaD) e às ações de ensino, pesquisa e extensão. Essa aproximação busca consolidar uma gestão pública conectada às realidades locais, fortalecendo o diálogo com a sociedade, identificando demandas regionais e ampliando parcerias estratégicas para o desenvolvimento institucional.

Atualmente, o Câmpus está presente em nove municípios: Balneário Pinhal (14.955 habitantes), Santo Antônio da Patrulha (42.947 habitantes), Sapucaia do Sul (132.107 habitantes), Santiago (48.938 habitantes), Encruzilhada do Sul (23.819 habitantes), Camargo (2.981 habitantes), Nonoai (13.719 habitantes), Saporanga (75.648 habitantes) e Tapejara (25.256 habitantes). Esses municípios somam uma população aproximada de 380.370 habitantes. Em Nonoai, destaca-se ainda a atuação em uma comunidade indígena com cerca de 3.500 pessoas, evidenciando o compromisso institucional com a inclusão, a valorização da diversidade e a garantia do acesso à educação pública em diferentes contextos socioculturais.

Além desses municípios, o IFSul Câmpus Saporanga desenvolve projetos de extensão na região da Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, território com aproximadamente 59.200 habitantes, por

meio de ações voltadas à inclusão social, à formação cidadã e ao atendimento de diferentes grupos sociais. Considerando esse território de atuação, o alcance potencial das ações institucionais ultrapassa 439 mil pessoas, demonstrando a amplitude da presença do Câmpus para além de sua sede física.

Não menos importante, destaca-se o fortalecimento da aproximação institucional com as lideranças locais, representantes do Poder Legislativo Municipal, gestores públicos e demais atores estratégicos dos territórios de atuação do IFSul Câmpus Sapiiranga. Esse diálogo permanente tem contribuído significativamente para ampliar o reconhecimento do Câmpus como uma importante política pública de educação profissional, científica e tecnológica, comprometida com o desenvolvimento social, econômico e educacional das comunidades atendidas.

Nesse contexto, a Direção-Geral vem acompanhando de forma sistemática os calendários oficiais de eventos dos municípios e territórios em que o Câmpus está inserido, buscando ampliar a presença institucional em atividades promovidas pelo poder público, pela sociedade civil organizada e por instituições parceiras. Essa atuação fortalece a inserção territorial do IFSul Câmpus Sapiiranga, amplia a visibilidade de suas ações, consolida novas parcerias institucionais e reforça o protagonismo do Câmpus como agente de desenvolvimento regional e de promoção das políticas públicas de educação.

Nesses territórios, o Câmpus oferta a Licenciatura em História, curso avaliado com conceito 5, nota máxima atribuída pelo Ministério da Educação (MEC), a Engenharia de Produção, além de diversos cursos de formação inicial e continuada, projetos de pesquisa, programas de extensão e ações voltadas ao desenvolvimento regional.

Com o intuito de planejar as ações institucionais e aprofundar o conhecimento sobre os critérios da matriz orçamentária da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, regida pela Matriz CONIF, foi instituída, por meio da Portaria nº 1.699, de 8 de julho de 2026, a Comissão "Matriz Orçamentária", responsável pelo estudo da reformulação e proposição de novos cursos, pelo direcionamento da utilização dos novos códigos de vagas e pela análise dos impactos dessas ações na matriz orçamentária do IFSul Câmpus Sapiiranga. A comissão foi constituída, a convite da Direção-Geral, com representantes de todos os segmentos de servidoras e servidores do Câmpus, buscando assegurar uma construção coletiva e participativa das estratégias institucionais.

A Comissão "Matriz Orçamentária" tem por finalidade estudar a legislação vigente, a literatura técnico-científica e os documentos normativos relacionados à Matriz CONIF, bem como analisar seus impactos na organização acadêmica, administrativa e orçamentária do Câmpus. Entre suas atribuições estão a proposição de estratégias para a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), o planejamento da oferta de vagas, a análise da distribuição e utilização dos códigos de vagas e a promoção de ações formativas voltadas à capacitação contínua das servidoras e dos servidores sobre os critérios que orientam o financiamento da Rede Federal.

Busca-se, dessa forma, consolidar gradativamente uma cultura organizacional orientada pelo planejamento estratégico, pela gestão baseada em evidências e pela compreensão dos critérios que fundamentam o financiamento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Pretende-se, ainda, disseminar esse conhecimento entre toda a comunidade acadêmica, qualificando os processos de tomada de decisão e fortalecendo o planejamento

institucional, contribuindo para a sustentabilidade acadêmica, administrativa e orçamentária do IFSul Câmpus Sapiiranga.

Também foi proposta pela Direção-Geral a criação de uma Comissão Local de Gestão de Crises e Incidentes, composta por integrantes da equipe de gestão do Câmpus, com a finalidade de estruturar procedimentos institucionais para prevenção, resposta, gerenciamento e acompanhamento de situações críticas que possam impactar o funcionamento do IFSul Câmpus Sapiiranga.

A proposta prevê a definição clara das atribuições dos membros da comissão, contemplando as funções de Líder da Equipe de Gestão de Crises e Incidentes, Porta-voz, Coordenador Operacional, Responsável pela Análise Jurídica, Responsável pela Gestão de Pessoas e Guardiã dos Registros, responsável pela documentação, rastreabilidade e preservação da memória institucional das ações adotadas durante as ocorrências.

A constituição dessa comissão fundamenta-se em referenciais e formações promovidas pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), alinhando o Câmpus às boas práticas contemporâneas de governança, gestão de riscos, continuidade dos serviços públicos e fortalecimento da capacidade institucional de resposta.

Nesse contexto, a Direção-Geral vem promovendo ações formativas destinadas aos membros da equipe de gestão, com o objetivo de disseminar conhecimentos, qualificar a atuação dos gestores do DEAP e do DEPEX e incorporar metodologias que vêm sendo adotadas na Administração Pública Federal. A iniciativa busca fortalecer a governança institucional e contribuir para a consolidação do IFSul Câmpus Sapiiranga, ampliando sua capacidade de prevenção, planejamento, tomada de decisão e atuação coordenada diante de situações de crise.

Para o fortalecimento da gestão democrática e da representatividade nas decisões do Câmpus, a Direção-Geral – após discussões com a Diretoria de Desenvolvimento Institucional da Reitoria – e apresentação do tópico junto à comunidade de servidoras(es), também avançou no planejamento de implementar em 2027 o Conselho de Câmpus.

Também foi conquistado o retorno do Programa Mulheres Mil ao IFSul Câmpus Sapiiranga, sob a coordenação da servidora Claudia Soares. Em 2026, o programa atenderá 30 mulheres em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica, por meio da oferta do curso de Cuidadora de Idosos, promovendo qualificação profissional, inclusão social, geração de oportunidades e fortalecimento da autonomia das participantes, em consonância com as políticas públicas de equidade e inclusão.

Além disso, o Câmpus passou a integrar o Programa ENERGIF, sob a coordenação do servidor Paulo Lindenmeyer, desenvolvendo ações voltadas à formação e à qualificação profissional na área de energia sustentável. A participação no programa amplia a atuação institucional em uma área estratégica para o desenvolvimento sustentável, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, além de contribuir para a formação de profissionais alinhados às demandas contemporâneas da transição energética e da sustentabilidade.

Também foi mantida a segunda edição do Programa Partiu IF, destinado à preparação de estudantes do ensino fundamental para o ingresso no Ensino Médio Integrado. Em 2026, o programa está sob a coordenação do servidor Julio Korzekwa.

Em 2026, a Direção-Geral também vem acompanhando e articulando ações voltadas à segurança viária no entorno do IFSul Câmpus Sapiiranga, especialmente na RS-239. Nesse contexto, em

articulação com o Deputado Estadual Miguel Rossetto, foram encaminhadas solicitações ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER/RS) visando à implantação de redutores de velocidade, sinalização de área escolar e placas de identificação do IFSul, com o objetivo de ampliar a segurança da comunidade acadêmica e facilitar a identificação do Câmpus.

As providências adotadas podem ser comprovadas por meio dos seguintes documentos protocolados junto ao DAER/RS:

1. Ofício SG-DIRGER nº 01/2026 – Solicitação de análise de viabilidade para a instalação de redutores de velocidade e de sinalização de área escolar na RS-239.
2. Ofício SG-DIRGER nº 73/2026 – Solicitação de implantação de placas de identificação do IFSul na RS-239.

Em 2026, a Direção-Geral também promoveu a formação CuidaElas, voltada à prevenção e ao enfrentamento da violência contra as mulheres. A iniciativa foi realizada em parceria com a Fiocruz e executada pela Coordenação de Apoio ao Ensino, sob a responsabilidade da servidora Juliana Pereira.

A formação tem como objetivo qualificar a comunidade acadêmica para identificar, acolher, mapear e contribuir no enfrentamento das diferentes formas de violência contra as mulheres, fortalecendo a rede de proteção e promovendo uma cultura institucional de respeito aos direitos humanos, equidade de gênero e prevenção ao feminicídio.

Por fim, cabe mencionar que algumas ações previstas no Plano de Gestão 2021–2025 ainda se encontram em fase de planejamento ou implementação. Entre elas destacam-se: a criação de um espaço específico para o Grêmio Estudantil; o fortalecimento dos projetos de economia solidária; o desenvolvimento de um

programa de boas-vindas para servidoras e servidores; a implantação de um espaço de atendimento aos estudantes; a execução do projeto de acessibilidade e de identificação visual dos ambientes do Câmpus; a promoção do Encontro de Estagiários; e a realização do Encontro de Egressos.

Embora ainda não tenham sido integralmente executadas, essas ações permanecem como prioridades da gestão. A fim de assegurar o acompanhamento contínuo, a equipe gestora revisita o Plano de Gestão mensalmente para monitorar as metas, reavaliar prioridades, superar desafios e traçar estratégias de conclusão. Esse monitoramento permanente reforça o compromisso da Direção-Geral com o planejamento, a transparência e a melhoria contínua das entregas para o Câmpus. A seguir, são detalhadas as ações do Gabinete da Direção-Geral, do DEAP, do DEPEX e da COPEX.

GABINETE DA DIREÇÃO-GERAL

No período de 4 de julho de 2025 a 5 de agosto de 2026, abrangido por este relatório de gestão, o Gabinete da Direção-Geral consolidou sua atuação na organização administrativa do setor, no assessoramento aos processos decisórios da Direção-Geral e na articulação institucional interna e externa.

No campo da gestão documental e processual, foram criados 492 documentos institucionais, entre os quais 198 ofícios, e exarados 448 despachos em processos eletrônicos. Esses expedientes abrangeram, entre outros temas, atas, solicitações e publicações de portarias, abertura e acompanhamento de editais, comunicações institucionais e encaminhamentos administrativos diversos, contribuindo para a celeridade processual, a rastreabilidade das demandas e a regularidade dos atos administrativos.

Quanto à tramitação de Solicitações de Diárias e Passagens, foram processadas 85 solicitações de diárias, assegurando o suporte administrativo necessário aos deslocamentos institucionais realizados no período.

Na área de Comunicação Social, o Gabinete produziu e publicou 145 notícias completas no portal oficial e realizou 308 postagens nas redes sociais oficiais, ampliando a divulgação das ações de ensino, pesquisa, extensão, gestão e relacionamento institucional do Câmpus e contribuindo para o crescimento do perfil institucional no Instagram, que registrou um aumento de mais de 1.700 seguidores no período.

No gerenciamento da frota, foram realizadas 191 disponibilizações de viaturas para o transporte de pessoal, além de 12 transportes coletivos destinados a visitas técnicas com estudantes.

Essas ações garantiram apoio logístico às atividades administrativas e acadêmicas desenvolvidas pelo Câmpus.

O Gabinete também acompanhou a execução de 12 ordens de serviço para manutenção da frota, que totalizaram gastos de aproximadamente R\$ 33.873,29, contribuindo para a conservação dos veículos oficiais e para a continuidade dos deslocamentos institucionais.

Ainda no âmbito da frota, foi regularizado um passivo administrativo relativo à uma caminhonete L200 repassada em julho de 2023 ao Câmpus Camaquã. Embora o veículo estivesse em posse de outra unidade, permanecia juridicamente sob a responsabilidade do Câmpus Sapiranga. Diante disso, o Gabinete realizou toda a tramitação documental necessária à transferência do veículo junto ao Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (DETRAN/RS), promovendo a adequação da responsabilidade formal à situação de uso do bem.

No período, o Gabinete também apoiou a realização de 9 eventos e cerimoniais: duas formaturas de EJA-FIC; a posse da Direção-Geral; a Roda de Conversas alusiva ao aniversário de 12 anos do Câmpus; a formatura do Partiu IF; a FECITI; duas formaturas de cursos técnicos integrados; e a aula inaugural do Programa Mulheres Mil.

No período de prospecção de novos estudantes, em 2025, o Gabinete prestou apoio realizando contato com as secretarias municipais de educação da região, bem como com um total de 36 escolas municipais e 51 escolas estaduais, garantindo a visita de mais de 600 estudantes na instituição.

No campo da articulação para a captação de recursos por meio de emendas parlamentares, a organização e a disponibilização

da agenda institucional da Direção-Geral viabilizaram uma reunião, em Brasília, com assessoria especializada do Ministério da Educação. A agenda teve como objetivo qualificar a elaboração e a apresentação de projetos destinados à obtenção desses recursos. A iniciativa tende a fortalecer a capacidade de captação nos próximos exercícios e também reuniu subsídios para que o Gabinete auxilie a comissão sistêmica do IFSul que atuará na articulação institucional voltada à busca de emendas parlamentares.

Ainda sobre o tema, a disponibilidade da agenda da Direção-Geral possibilitou a articulação com servidores da assessoria técnica do Governo do Estado do Rio Grande do Sul a respeito dos procedimentos para execução de emendas parlamentares estaduais. A iniciativa foi especialmente relevante porque o IFSul ainda não dispunha de diretriz operacional específica para esse tipo de execução, permitindo reunir referências e orientações para subsidiar a construção de fluxos institucionais mais seguros e padronizados.

Na implementação do Plano de Ações de 2026, a comunidade acadêmica apontou, entre suas prioridades, a necessidade de renovação da frota. Em resposta, o Gabinete da Direção-Geral assumiu a instrução do processo de aquisição de veículos por meio do Sistema de Registro de Preços (SRP). Além de beneficiar o Câmpus Sapiiranga, o procedimento foi estruturado para contemplar outros câmpus e a Reitoria, que já manifestaram interesse em aderir à iniciativa.

No decorrer do segundo semestre de 2025 e do primeiro semestre de 2026, o Gabinete também atuou junto ao Comitê Sistêmico de Eventos Climáticos. O trabalho desenvolvido resultou na Instrução Normativa nº 28/2026, que estabelece a organização das atividades acadêmicas e administrativas em situações de eventos

climáticos adversos, contribuindo para maior segurança, previsibilidade e coordenação institucional.

O Gabinete também trabalhou na publicação de 17 editais, destaca-se dentre eles - o assessoramento às áreas demandantes e à Direção-Geral na elaboração das Chamadas Públicas nº 02/2026 e nº 03/2026, que viabilizaram patrocínio para ações como o Pint of Science e o Programa Mulheres Mil, ampliando as condições institucionais para a realização dessas atividades.

No apoio à execução orçamentária, o Gabinete também atuou, em 31 de dezembro de 2025, na emissão de 8 empenhos, contribuindo para assegurar a utilização dos recursos disponíveis do Câmpus e a contratação de serviços e a aquisição de materiais necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Além disso, participou ativamente do planejamento e da instrução de processos licitatórios, por meio de sua atuação na Equipe Permanente de Planejamento da Contratação do Câmpus. O Gabinete também colaborou na elaboração e no monitoramento do Planejamento Anual, integrando a comissão local responsável pela condução desse processo.

O conjunto dessas entregas evidencia uma atuação voltada à qualificação dos fluxos administrativos, ao apoio às atividades acadêmicas e institucionais, à regularização de passivos, ao planejamento de aquisições e à ampliação da capacidade de articulação do Câmpus para a obtenção de recursos e a implementação de políticas públicas.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

No segundo semestre de 2025, o Departamento de Administração e de Planejamento do IFSul Câmpus Sapiranga desempenhou papel fundamental no fortalecimento da infraestrutura, na organização administrativa e na qualificação das condições de funcionamento do Câmpus, contribuindo diretamente para a segurança, o bem-estar da comunidade acadêmica e a melhoria dos serviços institucionais.

Entre as ações estruturantes, destaca-se o estabelecimento de nova cantina, ampliando as opções de alimentação e convivência no espaço acadêmico, bem como a liberação da Licença Ambiental junto à Prefeitura Municipal, etapa essencial para a regularização e continuidade das atividades institucionais. Também foram realizadas intervenções relevantes na infraestrutura física, como o conserto e a recuperação da cerca que delimita o Câmpus, a reforma de telhados, com redução significativa de goteiras nas edificações, a instalação de grades de proteção nas calhas dos prédios de salas de aula, prevenindo obstruções e danos estruturais, o conserto do piso da biblioteca e da sala 404, que apresentavam afundamentos decorrentes de problemas construtivos, bem como o desassoreamento da vala localizada junto à subestação, reduzindo riscos de alagamentos e de comprometimento da infraestrutura elétrica. Ainda nesse contexto, foi implantado um novo projeto de iluminação para o saguão, idealizado pela área de Artes e executado com equipamentos doados pela empresa Stella, além da reorganização do estacionamento com espaço exclusivo para motocicletas.

Com foco na melhoria das condições de ensino e trabalho, o Departamento promoveu a ampliação e qualificação do sinal de Wi-Fi

nas dependências do Câmpus, complementada pela substituição da operadora responsável pelo fornecimento de internet, proporcionando maior estabilidade da rede institucional. Também foram realizadas a instalação de novos quadros em salas de aula, a instalação de luzes de emergência em substituição às inoperantes, a substituição de extintores de incêndio sem pressão, a organização dos cabos elétricos e de rede do Laboratório 208 e o conserto e disponibilização de um maior número de projetores para empréstimo às atividades acadêmicas, reforçando a segurança, a funcionalidade e o suporte às atividades de ensino. Paralelamente, foram realizadas avaliações técnicas dos aparelhos de ar-condicionado existentes, identificando necessidades de manutenção preventiva, reposição de gás refrigerante, o que culminou na manutenção preventiva e corretiva de todos aparelhos, bem como na instalação de equipamentos reservas. Além disso, promoveu-se inspeções preventivas em mobiliários escolares, estabelecendo rotinas diárias de verificação das cadeiras utilizadas pelos estudantes, reforçando a cultura de prevenção de acidentes.

No campo da gestão patrimonial e administrativa, foram realizados os inventários patrimoniais pendentes referentes aos exercícios de 2023, 2024 e 2025, bem como a organização, conferência e regularização do almoxarifado, fortalecendo os controles internos e a conformidade com as normas institucionais. Complementarmente, foi realizado o inventário anual dos bens de consumo, ampliando os mecanismos de controle dos materiais estocados, bem como o cadastro de aproximadamente 484 bens patrimoniais oriundos de doação da Advocacia-Geral da União, fortalecendo a gestão do patrimônio institucional. Houve ainda a resposta a relatório de auditoria, com resolução parcial das pendências apontadas.

Destaca-se, ainda, a criação e implementação de processo formal para abertura de chamados de manutenção, qualificando o atendimento às demandas internas, bem como a designação de servidora responsável pelo setor de Gestão de Pessoas, além do estabelecimento de nova coordenação para este fim (COAGEP), contribuindo para a organização das rotinas administrativas e o suporte aos servidores. Também foram estabelecidos novos fluxos administrativos relacionados à alteração de lotação de servidores, cadastro de usuários externos, retirada de materiais adquiridos, controle do almoxarifado, empréstimo de equipamentos de tecnologia da informação e processos seletivos de estágio não obrigatório, promovendo maior padronização, eficiência e segurança nos processos internos.

No âmbito da organização e do planejamento interno, foram instituídas reuniões semanais em cada um dos setores que compõem o Departamento de Administração e de Planejamento (DEAP): Coordenadoria de Tecnologia da Informação (COTIN), Coordenadoria de Manutenção Geral (COMAG), Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COAP), Coordenadoria de Licitações e Compras (COLIC), Coordenadoria de Apoio à Gestão de Pessoas (COAGEP) e Engenharia; destinadas à revisão das atividades em andamento, ao direcionamento das ações, ao acompanhamento das demandas e ao estabelecimento de prioridades. Complementarmente, foram realizadas reuniões mensais com a participação de todos os servidores do Departamento, promovendo a integração das equipes, o alinhamento das ações e o acompanhamento sistemático das prioridades institucionais, contribuindo para maior organização, eficiência e articulação das atividades administrativas.

No apoio à gestão de pessoas, foram conduzidos os procedimentos administrativos necessários à nomeação de 5 (cinco) novos professores efetivos, 6 (seis) professores substitutos e 2 (dois)

estagiários não-obrigatórios. Especialmente em relação aos processos de professores substitutos, destaca-se o suporte aos processos seletivos ou aproveitamento de processos de outros campi. Soma-se a isso todo suporte dado pelo setor para atendimento às solicitações dos mais de 70 servidores do câmpus em atividade.

No âmbito das aquisições e serviços, foram conduzidos processos para a compra de água mineral, o fornecimento de bolo comemorativo alusivo aos 12 anos do Câmpus, além da execução de serviços de desinsetização, desratização, limpeza de caixa d'água, assegurando condições adequadas de higiene e saúde. Também foram promovidas ações voltadas à manutenção preventiva dos equipamentos de climatização, à recuperação de multímetros utilizados nos laboratórios, à aquisição e reposição de materiais de consumo didáticos, de expediente e destinados às práticas laboratoriais das áreas elétrica e mecânica, bem como à disponibilização de calculadoras científicas para apoio às atividades acadêmicas.

No que se refere à gestão e planejamento, destaca-se a apresentação do orçamento do câmpus à comunidade acadêmica, com vistas à promoção da transparência e do controle social, bem como a realização de manutenções preventivas e corretivas da frota institucional, garantindo a continuidade das atividades administrativas e acadêmicas que dependem de deslocamentos oficiais. O Departamento também executou os recursos destinados aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, realizou o acompanhamento da execução orçamentária e financeira, incluindo o pagamento de contratos administrativos, bolsas vinculadas a projetos institucionais e ações de assistência estudantil, assegurando a adequada aplicação dos recursos públicos.

No âmbito da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental, destaca-se a implantação do Programa Coleta Seletiva Cidadã, mediante formalização de parceria com a Cooperativa COOPERLAR, fortalecendo a destinação ambientalmente adequada dos resíduos recicláveis e aproximando o câmpus da comunidade local. Também foram incentivadas práticas voltadas ao consumo consciente dos recursos públicos, incluindo o aproveitamento de materiais existentes em estoque, como papel reciclado, e ações permanentes de conscientização quanto ao uso racional dos recursos institucionais.

Também foram realizadas ações voltadas à melhoria dos serviços prestados à comunidade acadêmica, incluindo intervenções junto à concessionária de abastecimento de água para solução de problemas de fornecimento, substituição do hidrômetro e adequações na infraestrutura hidráulica externa, além do monitoramento permanente da qualidade da água disponibilizada nos bebedouros. Ainda no apoio às atividades institucionais, o Departamento viabilizou o transporte de estudantes para participação em competições escolares e eventos de robótica, contribuindo para o fortalecimento das atividades de ensino e extensão.

Por fim, foram executadas ações de revitalização dos espaços externos, incluindo manutenção do corte de grama, limpeza de passeios e pintura de áreas externas, pintura dos muros e guaritas, confecção de tampas de concreto para caixas de passagem e retirada de entulhos, qualificando o ambiente institucional e fortalecendo o sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica.

DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX) desempenha papel estratégico no desenvolvimento institucional do Câmpus Sapiiranga, sendo responsável pela articulação das políticas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência estudantil, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano de Gestão do Câmpus e as diretrizes estabelecidas pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

Durante o primeiro ano da gestão 2025–2026, a chefia do DEPEX foi exercida pelo servidor Marcos Giovane de Quevedo Rijo até novembro de 2025. A partir de dezembro de 2025, a função passou a ser desempenhada pelo servidor Juliano Lucas Moreira, que permaneceu no cargo até julho de 2026. Desde julho de 2026, a chefia do Departamento está sob responsabilidade do servidor Tiago da Silva Gautério.

Ao longo dos primeiros doze meses da atual gestão, o DEPEX consolidou avanços nas dimensões acadêmica, administrativa e pedagógica. Entre as prioridades estabelecidas, destacaram-se o fortalecimento da organização administrativa, a ampliação do diálogo e da articulação entre os diferentes departamentos, o fortalecimento das instâncias colegiadas e o aperfeiçoamento dos fluxos e procedimentos internos.

Essas ações tiveram como objetivo promover maior eficiência na gestão, ampliar a transparência dos processos e proporcionar maior segurança institucional às atividades desenvolvidas no Câmpus Sapiiranga, contribuindo para o fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão e para a melhoria contínua dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

Desde o início da gestão, estabeleceu-se como prioridade a reorganização das atividades acadêmicas e administrativas do Departamento, considerando a consolidação do Câmpus, a ampliação da oferta de cursos e o aumento do número de estudantes matriculados.

Nesse contexto, diversas ações passaram a ser conduzidas de forma integrada entre a Direção-Geral, o DEPEX, as coordenações de cursos, os núcleos institucionais e os demais setores administrativos.

Entre as ações estruturantes desenvolvidas, destaca-se o acompanhamento da reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, possibilitando sua atualização e adequação às diretrizes institucionais e às demandas contemporâneas da educação profissional e tecnológica, fortalecendo a formação integral dos estudantes e a qualidade da oferta educacional.

Outro importante eixo de atuação do Departamento foi o fortalecimento da educação superior ofertada pelo Câmpus Sapiiranga.

- **Licenciatura em História (EaD/UAB):** Merece especial destaque o acompanhamento do Curso de Licenciatura em História, ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD), em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). O curso alcançou o Conceito 5 na avaliação do Ministério da Educação (MEC), conceito máximo atribuído aos cursos superiores brasileiros. Esse resultado representa o reconhecimento da excelência acadêmica construída coletivamente por docentes, técnicos-administrativos, coordenação de curso, tutores e equipe gestora, demonstrando

o pleno atendimento aos indicadores pedagógicos, de infraestrutura e de gestão.

- **Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial:** Foi fortalecido o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, na modalidade presencial, cuja consolidação contribui diretamente para o atendimento das demandas do setor produtivo regional e para a ampliação das oportunidades de formação tecnológica.
- **Bacharelado em Engenharia de Produção (EaD/UAB):** A implantação e consolidação desse curso representam um importante passo na verticalização do ensino, permitindo que estudantes possam iniciar sua formação técnica e prosseguir até a graduação no próprio município.
- **Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS):** Como resultado do planejamento institucional realizado, foi concluído o processo de criação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, cuja primeira oferta integra o Vestibular de 2026. Trata-se de uma conquista estratégica para o Câmpus diante da crescente demanda por profissionais na área de tecnologia da informação e transformação digital.

O Departamento acompanhou o fortalecimento do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção, ofertado na modalidade Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT).

A oferta dessa modalidade reafirma o compromisso institucional com a democratização do acesso à educação pública e com a inclusão de estudantes que não concluíram a escolarização na idade regular. A EJA/EPT possibilita o acesso simultâneo à formação geral e à qualificação profissional, ampliando oportunidades no mundo do trabalho. A última turma concluiu sua formação com 28

estudantes diplomados, resultado que evidencia o compromisso institucional com a permanência, o êxito e a democratização do acesso à educação profissional para jovens e adultos, reafirmando o papel social do IFSul na promoção da inclusão educacional e da qualificação profissional.

A expansão da oferta educacional foi acompanhada pelo fortalecimento das políticas de permanência e êxito estudantil. Diversas ações de acompanhamento pedagógico foram desenvolvidas em conjunto com coordenações de cursos, docentes, equipe pedagógica, assistência estudantil e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

O trabalho buscou:

- Reduzir os índices de evasão;
- Fortalecer processos de inclusão;
- Acompanhar estudantes em situação de vulnerabilidade;
- Ampliar estratégias de recuperação da aprendizagem;
- Promover condições para a conclusão dos cursos.

O NAPNE manteve atuação permanente no assessoramento às coordenações e aos docentes quanto às políticas de educação inclusiva. Foram fortalecidas ações relacionadas à acessibilidade pedagógica, adaptações curriculares, orientações às equipes, acompanhamento individualizado de estudantes, articulação com famílias e promoção de práticas inclusivas alinhadas à Lei Brasileira de Inclusão.

O Departamento fortaleceu as atividades de pesquisa, extensão e inovação por meio do acompanhamento dos editais institucionais, do incentivo à participação de estudantes e servidores em projetos e da ampliação das ações junto à comunidade externa. Essas iniciativas aproximam o IFSul das demandas sociais e

produtivas da região, consolidando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O acompanhamento sistemático dos projetos e editais institucionais fortaleceu a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, ampliando as oportunidades de formação acadêmica dos estudantes e estimulando sua participação em ações voltadas à produção do conhecimento, ao desenvolvimento tecnológico e à interação com a comunidade. Essas iniciativas contribuíram para consolidar o Câmpus Sapiiranga como um espaço de formação integral, comprometido com o desenvolvimento regional e com a transformação social.

Sob a chefia do servidor Tiago Gautério, o DEPEX iniciou um processo de reorganização administrativa voltado à padronização de procedimentos, ao estabelecimento de fluxos internos e ao aperfeiçoamento da comunicação intersetorial.

Dentre as principais ações, destacam-se:

- Organização dos fluxos de aprovação de projetos;
- Acompanhamento dos PPCs e planejamento da oferta de vagas;
- Revisão da Organização Didática;
- Organização dos espaços físicos para equipes docentes e técnico-administrativas;
- Articulação com a Direção-Geral e com o Departamento de Administração e Planejamento para a qualificação da infraestrutura.

Essas ações contribuíram para a qualificação da gestão acadêmica, o fortalecimento da governança institucional e a melhoria contínua dos processos administrativos e pedagógicos, proporcionando maior integração entre os setores e maior eficiência na condução das atividades do Departamento.

Destaca-se o trabalho desenvolvido pela Coordenação de Apoio ao Ensino (COAE), sob coordenação da servidora Juliana Pereira. A COAE atua diretamente no planejamento de reuniões de ensino, elaboração de atas, controle de frequência, apoio às coordenações de cursos, organização documental e acompanhamento das demandas acadêmicas, garantindo maior eficiência à gestão do ensino.

Além do suporte às atividades acadêmicas, a COAE contribuiu para o aperfeiçoamento da comunicação entre os setores de ensino, para a organização dos processos administrativos e para o acompanhamento das deliberações institucionais, fortalecendo a qualidade da gestão acadêmica e o apoio às coordenações de cursos.

Além da gestão interna, o Departamento ampliou sua atuação nos espaços institucionais de planejamento e deliberação do IFSul, participando ativamente das reuniões da Câmara de Ensino, coordenadas pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN).

Entre as pautas conduzidas e acompanhadas, destacam-se:

- Organização da oferta do curso de Educação de Jovens e Adultos integrada à Formação Inicial e Continuada (EJA-FIC – Ensino Fundamental);
- Discussão sobre a formação de docentes para atuação na Educação de Jovens e Adultos;
- Participação nos processos de revisão e atualização da Organização Didática do IFSul;
- Prospeção da oferta de vagas, planejamento acadêmico, definição da capacidade de atendimento, organização da logística, da infraestrutura e das condições de acessibilidade para a realização das provas do Vestibular no Câmpus Sapiiranga.

A participação ativa nessas discussões consolidou o Câmpus Sapiranga como uma referência institucional na construção das políticas de ensino do IFSul, contribuindo com proposições voltadas à qualificação da Educação Profissional e Tecnológica, da Educação de Jovens e Adultos e da educação superior. Essa atuação fortaleceu a integração entre os câmpus e reafirmou o compromisso institucional com a construção coletiva das diretrizes acadêmicas da instituição.

As ações integradas refletiram-se diretamente no crescimento do câmpus. Em julho de 2026, o Câmpus Sapiranga atingiu a marca de 959 estudantes matriculados, somando todas as modalidades e níveis de ensino. Esse resultado demonstra a confiança da comunidade na instituição e a capacidade do Câmpus de consolidação.

Os resultados alcançados pelo DEPEX ao longo dos primeiros doze meses da gestão evidenciam que o fortalecimento institucional é fruto de um planejamento estratégico consistente e de um trabalho coletivo. O crescimento para 959 estudantes matriculados, aliado à ampliação da oferta de cursos, ao fortalecimento da educação superior, às ações voltadas à permanência e ao êxito estudantil e à participação ativa na formulação de políticas institucionais de ensino, evidencia a consolidação do Câmpus Sapiranga como referência regional em educação profissional, científica e tecnológica.

A atualização dos PPCs, o conceito máximo no MEC para a Licenciatura em História, a implantação de novos cursos como Análise e Desenvolvimento de Sistemas, a consolidação das políticas de permanência, a reorganização administrativa e a inserção ativa nas pautas na Câmara de Ensino reafirmam o papel do DEPEX como um pilar fundamental na construção de uma instituição pública, gratuita, inclusiva, inovadora e comprometida com a formação humana, científica, tecnológica e cidadã.

COORDENADORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO

No segundo semestre de 2025, a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do IFSul Câmpus Sapiranga atuou de forma estratégica na promoção da ciência, da inovação, da extensão e da articulação institucional, fortalecendo a inserção do câmpus em espaços acadêmicos, tecnológicos e comunitários em níveis local, regional e nacional.

Destaca-se a organização da VIII Feira de Ciências, Inovação e Tecnologia (FECITI) do Câmpus Sapiranga, evento que volta a se consolidar no calendário institucional e que está voltado à socialização de projetos de pesquisa, inovação e extensão desenvolvidos por estudantes e servidoras(es), além da integração com a comunidade externa.

No campo da inovação e do desenvolvimento local, a Coordenadoria participou ativamente da Comissão Organizadora do Sapiranga Summit 2025, bem como das reuniões mensais do Inova Sapiranga, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema local de inovação, a articulação com atores públicos e privados e a aproximação entre educação, tecnologia e desenvolvimento regional.

Em âmbito regional e nacional, o câmpus manteve presença institucional qualificada em eventos de relevância, como a MOSTRATEC 2025, a Mostra de Produção do IFSul 2025 e a 9ª Mostra Venâncio-aiense de Cultura e Inovação (MOVACI), realizada no município de Venâncio Aires, ampliando a visibilidade das ações desenvolvidas e oportunizando intercâmbio de experiências acadêmicas e extensionistas.

Ainda no período, houve participação na 5ª Semana da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e no 1º Festival Curicaca, ambos realizados em Brasília, fortalecendo a inserção do Câmpus Sapiranga em espaços nacionais de debate, divulgação científica,

cultura e inovação, além de contribuir para o alinhamento institucional às políticas públicas federais voltadas à educação profissional e tecnológica.

Completado o primeiro ano de gestão, a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão manteve e ampliou sua atuação estratégica, consolidando-se como importante elo entre o Câmpus Sapiiranga, a comunidade acadêmica e os atores externos ligados à ciência, à inovação e ao desenvolvimento regional.

No campo da gestão dos estágios, a Coordenadoria foi responsável pelo acompanhamento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios dos estudantes, com o registro e a atualização dos processos junto ao Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e o atendimento contínuo às dúvidas de estudantes, empresas e instituições concedentes, realizado por e-mail, WhatsApp e de forma presencial, assegurando maior agilidade, organização e suporte à comunidade acadêmica. Também esteve sob responsabilidade da Coordenadoria a confecção, no SUAP, dos certificados referentes aos mais diversos projetos de ensino e extensão desenvolvidos no Câmpus.

No âmbito da articulação com o ecossistema local de inovação, a Coordenadoria manteve participação em reuniões mensais no Fly Hub de Sapiiranga, espaço voltado ao fomento do empreendedorismo e da inovação no município. Essa atuação, conduzida em conjunto com o Diretor-Geral Valter Lenine Fernandes, resultou na conquista de vagas do Câmpus no Conselho Municipal de Inovação de Sapiiranga, ampliando a participação institucional na formulação de políticas públicas locais voltadas à ciência, tecnologia e inovação. Como desdobramento dessa relação institucional, o Câmpus também conquistou um estande próprio no evento Sapiiranga SUMMIT 2026, reforçando sua visibilidade e sua inserção no ecossistema de inovação regional.

Merece destaque, ainda, a atuação da Coordenadoria na captação de recursos por meio de editais externos de fomento à pesquisa, à inovação e à extensão. O Câmpus Sapiranga submeteu proposta ao Edital Setec nº 05/2026, com previsão de destinação de até R\$ 30.000,00 por projeto aprovado, recurso que, caso a proposta seja contemplada, ampliará as possibilidades de financiamento de iniciativas de pesquisa, inovação e extensão desenvolvidas por estudantes e servidoras(es).

Ainda no campo do fomento externo, destaca-se a submissão de proposta ao edital FINEP Pesquisa Aplicada em Centros Temáticos 2025, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Câmpus Novo Hamburgo do IFSul, cuja aprovação viabilizaria a destinação de R\$ 5.000.000,00 em recursos para o IFSul. Também merece registro a submissão de proposta ao edital FINEP Agricultura Familiar para ICTs 2026, novamente em parceria com o Câmpus Novo Hamburgo, com previsão de R\$ 10.000.000,00 em recursos caso a proposta seja contemplada. Os recursos referentes a ambos os editais ainda não foram conquistados, dependendo da aprovação das propostas submetidas, mas a participação já amplia significativamente a capacidade institucional de articulação para a captação de recursos externos voltados à pesquisa aplicada e ao desenvolvimento regional.

O conjunto dessas ações evidencia o fortalecimento da capacidade de articulação institucional da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, tanto na esfera municipal, por meio da aproximação com o ecossistema local de inovação, quanto na esfera federal, por meio da captação de recursos vinculados a editais de fomento de grande relevância. Esses resultados ampliam as perspectivas de desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, inovação e extensão no IFSul Câmpus Sapiranga, consolidando o protagonismo

da unidade na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

CONCLUSÃO

O primeiro ano da gestão 2025–2029 do IFSul Câmpus Sapiiranga foi marcado por um processo de consolidação institucional, fortalecimento da capacidade de gestão e ampliação da presença do Câmpus nos diferentes espaços públicos, acadêmicos e comunitários em que atua. Os resultados apresentados ao longo deste relatório evidenciam que as ações desenvolvidas estiveram orientadas pela busca de maior organização administrativa, qualificação dos processos, fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, ampliação das políticas de inclusão e permanência estudantil e construção de novas oportunidades para o desenvolvimento institucional.

A atuação articulada entre a Direção-Geral, o Gabinete, o DEAP, o DEPEX, a COPEX, as coordenações, os núcleos e as demais equipes do Câmpus possibilitou avanços importantes em diferentes dimensões da gestão. A captação de recursos, a ampliação das parcerias institucionais, a qualificação da infraestrutura, a criação e consolidação de novos cursos, o fortalecimento da educação superior, a reorganização dos fluxos administrativos e acadêmicos e a ampliação das ações de pesquisa, extensão, inovação e inclusão demonstram que o Câmpus vem ampliando sua capacidade de responder às demandas da comunidade e de cumprir sua função social.

Os recursos destinados por meio de emendas parlamentares, que totalizaram R\$ 2.370.638,60 após os ajustes informados pela Reitoria, constituem um dos resultados mais expressivos do período. Mais do que representar incremento financeiro, essa conquista demonstra a capacidade de articulação institucional do Câmpus e amplia as condições para a realização de

investimentos estratégicos em infraestrutura, ensino, pesquisa, extensão, inclusão e desenvolvimento institucional.

Da mesma forma, a expansão da oferta educacional e o alcance de 959 estudantes matriculados em julho de 2026 evidenciam um processo de crescimento e consolidação acadêmica. A avaliação com conceito máximo da Licenciatura em História, a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, a consolidação da Engenharia de Produção e da Gestão da Produção Industrial, a manutenção da oferta da EJA/EPT e o fortalecimento das políticas de permanência e êxito demonstram a capacidade do Câmpus de ampliar sua atuação sem perder de vista o compromisso com uma educação pública, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada.

Outro aspecto central deste primeiro ano foi o fortalecimento da governança institucional. A adoção de reuniões sistemáticas, planos semestrais de ações, relatórios de execução, fluxos administrativos, mecanismos de registro e acompanhamento das demandas e iniciativas voltadas à gestão de riscos e crises contribuiu para estabelecer bases mais sólidas de planejamento, transparência, rastreabilidade e tomada de decisão. Trata-se de um processo permanente de aperfeiçoamento, que deverá ser aprofundado ao longo dos próximos anos da gestão.

Os resultados também demonstram que a atuação do Câmpus ultrapassa os limites de sua sede física. A presença em diferentes municípios, a aproximação com os poderes públicos, instituições de ensino, organizações da sociedade civil, empresas e ecossistemas de inovação ampliaram a inserção territorial do IFSul Sapiiranga e reforçaram seu papel como política pública de educação profissional, científica e tecnológica comprometida com o desenvolvimento regional.

Ao mesmo tempo, este relatório reconhece que nem todas as metas previstas foram integralmente alcançadas. Algumas ações permanecem em processo de planejamento ou implementação, constituindo desafios que deverão ser enfrentados nos próximos ciclos de gestão. O reconhecimento dessas pendências não diminui os resultados obtidos; ao contrário, reafirma o compromisso com uma gestão responsável, transparente e orientada pela avaliação permanente de suas próprias ações.

O próximo período deverá, portanto, ser marcado pela continuidade das iniciativas já consolidadas, pela conclusão das ações ainda pendentes e pela transformação das oportunidades construídas neste primeiro ano em resultados permanentes para a comunidade acadêmica. Entre as prioridades, destaca-se a continuidade da captação de recursos, a consolidação da expansão acadêmica, o fortalecimento das políticas de inclusão e permanência, a melhoria contínua da infraestrutura, o aperfeiçoamento dos processos de governança e a ampliação das relações institucionais e territoriais.

Assim, o primeiro ano da gestão 2025–2029 deixa como principal resultado não apenas um conjunto expressivo de entregas, mas a construção de bases institucionais mais sólidas para os próximos anos. O desafio que se coloca daqui para frente é transformar a capacidade de articulação, planejamento e execução desenvolvida neste período em políticas, estruturas e projetos sustentáveis, capazes de produzir efeitos duradouros.

O IFSul Câmpus Sapiiranga encerra este primeiro ciclo com avanços concretos, novas perspectivas e responsabilidades ampliadas. A continuidade desse processo dependerá da capacidade de preservar aquilo que foi construído, corrigir o que ainda precisa ser aperfeiçoado e, sobretudo, manter a instituição orientada por sua finalidade pública: garantir educação de qualidade, promover

inclusão, produzir e socializar conhecimento e contribuir efetivamente para o desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural dos territórios em que está inserida.